

ÍNDICE

CONTRIBUTOS COMPLEMENTARES

ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS

| | |
|---|----|
| APL – Administração Portuária de Lisboa, S.A. e APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A..... | 1 |
| APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. e APFF – Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A..... | 10 |
| APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A..... | 14 |
| APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A..... | 19 |

CONTRIBUTO COMPLEMENTAR

APL – Administração Portuária de Lisboa, S.A.

APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A.

Subject:FW: alterações ocorridas
Date:Mon, 4 Nov 2019 20:45:54 +0000
From:Carlos Correia
To:csop@csop.pt <csop@csop.pt>
CC:Lídia Sequeira

Exma. Senhora Presidente do CSOP Eng.^a Natércia Cabral

Em resposta ao solicitado na sequência do acordado na reunião efetuada, junto envio ficheiros com as alterações entretanto ocorridas relativamente à informação que consta no PNI 2030, relativamente aos Portos de Lisboa e de Setúbal.

Saliento que a descrição dos projetos (alterada da que consta das fichas) está a azul no ficheiro Word para melhor identificação, inclui também um ficheiro Excel para melhor identificação dos valores dos investimentos e da sua alocação ao setor público ou privado, de notar que os valores já não coincidem com os das fichas porque houve atualizações que foram sendo feitas na media da evolução dos mesmos.

Com os melhores cumprimentos

Carlos Correia
Administrador
Member of the Board



Porto de Lisboa

Tel. +(351) 21 213611024
Fax.+(351) 21 213611007

From: Lídia Sequeira
Sent: domingo, 3 de novembro de 2019 20:37
To: Carlos Correia; Carlos Correia
Subject: FW: alterações ocorridas

Caro Eng.^o Carlos Correia,

Na sequência da reunião com a Eng.^a Natércia Cabral e da mensagem infra a formalizar o pedido de alterações, recebi ontem, sábado, um sms da Eng.^a. Natércia Cabral dizendo-me que o Ministro marcou uma reunião com ela na próxima terça-feira às 15:00h.

Assim, pedia o envio dos elementos atualizados até ao fim do dia de amanhã (sem portos de recrei, pesca ou frentes urbanas). Um abraço.

Lídia Sequeira
Presidente do Conselho de Administração



Porto de Lisboa

Tel. +351 213 611 002
Fax. +351 213 611 076

From: Natércia Cabral [<mailto:csop@csop.pt>]
Sent: terça-feira, 29 de outubro de 2019 17:58
To: Lídia Sequeira
Subject: alterações ocorridas

Ex ma Senhora Presidente do Porto de Lisboa e do Porto de Setúbal

Dr^a Lídia Sequeira

Na sequência da reunião efetuada, e conforme acordado, solicita-se que sejam formalmente comunicadas ao CSOP as alterações entretanto ocorridas relativamente à informação que consta no PNI 2030, relativamente aos Portos de Lisboa e de Setúbal.
Com os melhores cumprimentos.

Natércia Cabral

CSOP - Conselho Superior de Obras Públicas
Av. do Brasil, 101 1700-066 LISBOA PORTUGAL
Tel: +351 21 844 3300 Fax: +351 21 844 3011
email: csop@csop.pt
<http://www.csop.pt>

PNI 2030

A. PORTO DE LISBOA

1. TERMINAL MULTIMODAL DO BARREIRO

Objetivo:

O Projeto do Terminal do Barreiro visa aumentar a capacidade de movimentação de carga do Porto de Lisboa numa área com vocação logística e industrial, tendo como principais impactes socioeconómicos a criação de 1.000 postos de trabalho e atração de investimento privado (previsto na Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente — Horizonte 2026, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 175/2017).

Ponto de Situação (informativo):

O projeto do Terminal do Barreiro, desenvolvido no âmbito de um projeto mais alargado com financiamento comunitário, visa a construção de um terminal para carga e descarga de contentores no Barreiro, que permita receber navios de tonelagem superior a 8000 TEU, e com uma capacidade de 1,74 milhões de TEU/ano.

O projeto poderá ser desenvolvido em duas fases, prevendo-se, para a 1ª fase, um cais de 800m de comprimento e uma capacidade de referência de 1,1 milhões de TEU/ano. O projeto compreende a execução de um aterro com cerca de 65ha, para construção do terraplino (42ha), dos cais, incluindo um cais para barcaças com 200m, bem como, dos acessos rodo e ferroviários. Compreende, também, a dragagem dos canais e bacias de acesso e manobra a ambos os cais, com cotas, respetivamente de -16,0m (ZH) e -5,0m (ZH).

O projeto foi inicialmente desenvolvido numa localização determinada pela reserva do canal da TTT, a qual gerou forte contestação no âmbito da consulta pública durante o procedimento de AIA, pelo que se optou pelo seu encerramento, em julho de 2017, com vista à revisão do projeto.

A fim de consensualizar uma nova localização para o terminal que permitisse não inviabilizar a concretização TTT e minimizar o impacte na paisagem, foi constituído um grupo de trabalho onde se encontravam representadas, para além do MM e da SEI, a APL, a CMB e a IP. O projeto assim revisto foi submetido a AIA em junho de 2018, tendo resultado numa proposta de DIA Desfavorável, em janeiro de 2019, com fundamento principal na possibilidade de incumprimento dos objetivos estabelecidos ao abrigo da Diretiva Quadro da Água.

O processo encontra-se em fase de audiência aos interessados, tendo sido solicitada a prorrogação do período para alegações até dezembro de 2019. Está em curso a elaboração de estudos suplementares para suporte às alegações a apresentar à APA.

Investimento:

600M€ Investimento privado no âmbito de concurso público de concessão para o projeto, a construção, a exploração e o financiamento

30M€ Investimento público em acessibilidades a cargo da I.P.

2. NAVEGABILIDADE E TRANSPORTE FLUVIAL ATÉ CASTANHEIRA DO RIBATEJO

Objetivo:

Este projeto visa criar condições de navegabilidade no estuário do Tejo que permitam a transferência modal (rodoviária para fluvial) da carga dos terminais para as plataformas

logísticas da zona norte do Porto, reduzindo a emissão dos GEE até 49% e criando 180 postos de trabalho (previsto na Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente — Horizonte 2026, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 175/2017).

Ponto de Situação (informativo):

No âmbito deste projeto foi desenvolvido, pela APL, o Estudo de Mercado, de Avaliação Económica Financeira e de Operacionalização da Navegabilidade no Estuário do Tejo, que indica, desde já dois canais/soluções, cuja intervenção através de investimento público permitirá a operacionalização da navegabilidade no estuário do Tejo:

- estabelecimento de um canal de navegação de uma via na Cala das Barcas, desde o limite montante do Canal de Cabo Ruivo até Vila Franca de Xira, com cota de serviço - 4,0m (ZH);
- estabelecimento de uma ligação navegável por barcaças entre o futuro Terminal do Barreiro e a Cala das Barcas, através da com cota de serviço-4,0m(ZH), entre o limite montante do Canal da CUF e o Mar da Palha

Está, presentemente, em curso a preparação do procedimento de aquisição para a contratação da prestação de serviços para a elaboração do Projeto de Execução e do Estudo de Impacte Ambiental destas soluções.

Investimento:

20M€ dos quais 10M€ se preveem sejam Investimento privado

3. AUMENTO DA EFICIÊNCIA DO TERMINAL DE ALCÂNTARA

Objetivo:

Este Projeto visa incrementar a capacidade do terminal de Alcântara e a redução da emissão de CO2 em 88%, através da instalação de equipamentos modernos eletrificados, gerando a criação de 285 postos de trabalho (previsto na Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente — Horizonte 2026, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 175/2017).

Ponto de Situação (informativo):

Elaborado Projeto de Execução e Estudo de Impacte Ambiental, encontra-se em processo de Avaliação de Impacte Ambiental na APA.

Investimento:

100,5M€ Investimento privado

4. OCEAN CAMPUS/CAMPUS DO MAR: Infraestruturação do terraplano de Algés e construção de novo terraplano entre Algés e a Cruz Quebrada (até nova Marina do Jamor), permitindo ligar o Porto de Lisboa à CREL

Objetivo:

Infraestruturação do terraplano de Algés e construção de novo terraplano entre Algés e a Cruz Quebrada (até nova Marina do Jamor), para permitir a instalação do Ocean Campus/Campus do Mar e viabilizar a ligação rodoviária do Porto de Lisboa à CREL.

Ponto de Situação (informativo):

O Ocean Campus/Campus do Mar é um projeto inovador que fomenta o empreendedorismo, reforçando o posicionamento de Portugal como uma referência internacional nos domínios da ciência, da I&D e da tecnologia.

Concretiza um objetivo estratégico do Governo de criação de um espaço de excelência no contexto internacional no que respeita às Ciências Marítimas e Marinhas e à Economia Azul, potenciando um *cluster* de desenvolvimento associado ao mar, através de uma rede de unidades de investigação, ensino e desenvolvimento tecnológico, cujo objetivo principal será gerar inovação e investigação qualificada e fornecer aos serviços que aqui se instalem as melhores condições para competir no mercado global

A intervenção, de cerca de 64 ha, encontra-se dividida entre dois municípios: em Lisboa e em Oeiras, entre a Doca de Pedrouços e o Rio Jamor.

O Ocean Campus/Campus do Mar prevê um investimento total na ordem dos 300 milhões de euros (público e privado).

Esta intervenção, encontra-se em fase de planeamento estratégico e de Avaliação Ambiental Estratégica. As componentes da intervenção encontram-se em distintos estados de maturidade, destacando-se:

- o projeto da Marina do Jamor, que se encontra em processo de AIA;
- a Doca de Pedrouços, cuja concessão se encontra em concurso público e que inclui a melhoria das condições de navegabilidade e segurança à entrada da Doca de Pedrouços através da construção de molhe de proteção para a doca

Investimento (Infraestruturação do terraplano de Algés e construção de novo terraplano entre Algés e a Cruz Quebrada (até nova Marina do Jamor), permitindo ligar o Porto de Lisboa à CREL)

43,1M€ Investimento público

5. INFRAESTRUTURAÇÃO DA PORTARIA E MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES E ESTACIONAMENTO NA ZONA ORIENTAL DO PORTO DE LISBOA

Objetivo:

Infraestruturar a portaria da zona oriental do Porto de Lisboa para otimizar as condições de operacionalidade, controlo e segurança no acesso à zona portuária; e melhorar as condições de acesso, de circulação e de estacionamento de veículos rodoviários pesados nesta zona da plataforma portuária reduzindo o congestionamento e as emissões de GEE.

Investimento:

1M€ Investimento público

6. MELHORIA DA ACESSIBILIDADE FERROVIÁRIA AO TERMINAL DE ALCÂNTARA

Objetivo:

Desnivelamento do ramal de acesso e feixe interno ao Terminal de Alcântara, complementando o investimento da IP de desnivelamento da ligação da linha de Cascais à linha de Cintura do porto de Lisboa

Ponto de Situação (informativo):

Este investimento não está contemplado no projeto do aumento da eficiência do Terminal de Alcântara

Investimento:

15M€ Investimento privado

7. APROFUNDAMENTO DO CANAL DA BARRA

Objetivo:

Aumentar a eficiência das acessibilidades marítimas ao porto através do aprofundamento do canal da barra, beneficiando navios de carga e cruzeiros de maiores calados

Ponto de Situação (informativo):

Este projeto foi já objeto de AIA, dispondo de uma Declaração de Impacte Ambiental Favorável Condicionada, válida até 18 de dezembro de 2020

Investimento:

8,5M€ Investimento público

8. MELHORIA DOS ACESSOS MARÍTIMOS E INFRAESTRUTURAÇÃO DA ZONA PORTUÁRIA DA COVA DO VAPOR

Objetivo:

Melhorar as atuais condições de acesso marítimo e infraestruturação da zona terrestre para permitir o reordenamento da plataforma portuária na zona da Cova do Vapor

Ponto de Situação (informativo):

Este projeto foi já objeto de AIA, dispondo de uma Declaração de Impacte Ambiental Favorável Condicionada, válida até 20 de abril de 2023.

Investimento:

3M€ Investimento público

B. PORTO DE SETÚBAL

1. Melhoria dos acessos ferroviários à zona central do porto de Setúbal

Objetivo:

Melhorar os acessos ferroviários à zona central do porto de Setúbal, permitindo reduzir os constrangimentos atualmente existentes e aumentar a capacidade de receção de comboios

Ponto de Situação (informativo):

Integrado na Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária 2016-2026, o projeto abrange um conjunto de intervenções que visam a melhoria operacional das linhas ferroviárias de acesso à zona central do porto e o aumento da capacidade de receção de comboios, permitindo reduzir os constrangimentos atualmente existentes na interface entre os modos terrestre e marítimo e na ligação à rede nacional.

Em fase de conclusão o projeto de execução.

Atualmente, com os constrangimentos atuais, o porto de Setúbal tem uma quota de 34% do movimento ferroviário de mercadorias, que poderá aumentar, sendo uma mais valia em termos ambientais, reduzindo as externalidades negativas associadas ao modo terrestre.

Investimento:

15M€ Investimento público

2. REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ACESSOS AOS TERMINAIS RO-RO E TMS-2

Objetivo:

Requalificar as infraestruturas e os acessos aos Terminais Ro-Ro e TMS-2, melhorando os acessos rodoviários aos terminais e a funcionalidade e operacionalidade destas infraestruturas.

Ponto de Situação (informativo):

Intervenções para melhoria da funcionalidade e operacionalidade das infraestruturas e acessos terrestres, tendo em vista melhorar o escoamento de tráfego rodoviário de mercadorias.

Investimento:

3,7M€ Investimento público

3. AUMENTAR A CAPACIDADE DO TERMINAL MULTIUSOS ZONA 1

Objetivo:

Aumentar a capacidade do terminal multiusos Zona 1 aumentando a área de terraplano com o avanço do Cais do Terminal Multiusos, alinhando-o com o TMS-2 (estima-se que este investimento gere 270 postos de trabalho);

Investimento:

15M€ Investimento privado

4. CONSTRUÇÃO DE UM TERMINAL A MONTANTE DO TERMINAL RO-RO

Objetivo:

Construção de um Terminal a montante do Terminal Ro-Ro de forma a aumentar a oferta portuária

Investimento:

15M€ Investimento privado

5. Melhoria dos acessos ferroviários aos terminais de movimentação de graneis sólidos da Mitrena

Investimento:

27M€ Investimento público

27M€ Investimento privado

6. MELHORIA DOS ACESSOS MARÍTIMOS E CONSTRUÇÃO DA PONTE CAIS Nº4, PERMITINDO O REORDENAMENTO DA ZONA PORTUÁRIA E A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE OPERACIONALIDADE E DE SEGURANÇA

Investimento:

3M€ Investimento público

7. REQUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS, PARA PERMITIR REORDENAMENTO E MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES MARÍTIMAS E TERRESTRES NA ZONA PORTUÁRIA

Investimento:

2M€ Investimento público



| | | Alocação | | |
|---|---|---------------|---------------|---------------|
| PORTOS COMERCIAIS DO CONTINENTE | | Valor | Público | Privado |
| Lista de potenciais Investimentos - Horizonte 2030 (PNI 2030) | | (M€) | | |
| TOTAL | Total de Investimento estimado | 928.50 | 156.00 | 772.50 |
| Programa | Porto de Lisboa | 821.10 | 105.60 | 715.50 |
| | Terminal do Barreiro | 600.00 | | 600.00 |
| | Acessos rodov. e ferroviários ao Terminal do Barreiro (investimento IP) | 30.00 | 30.00 | |
| | Terminal de Alcântara - Liscont | 100.50 | | 100.50 |
| | Ocean Campus/Campus do Mar | 43.10 | 43.10 | |
| | Navegabil. transp. fluvial até Castanh. Ribatejo | 20.00 | 10.00 | 10.00 |
| | Aprofundamento Canal Barra | 8.50 | 8.50 | |
| | Portaria da zona Oriental | 1.00 | 1.00 | |
| | Melhoria da ligação ferroviária ao Terminal de Alcântara | 15.00 | 10.00 | 5.00 |
| | Reordenamento da Cova do Vapor | 3.00 | 3.00 | |
| Programa | Porto de Setúbal | 107.40 | 50.40 | 57.00 |
| | Melhoria dos Acessos ferroviários à zona central do porto de Setúbal | 15.00 | 15.00 | |
| | Requalificação de infraestruturas e acessos aos Terminais Ro-ro e TMS-2 | 3.70 | 3.70 | |
| | Avanço do Cais do TMS-1 (Terminal Multiusos) | 15.00 | | 15.00 |
| | Construção de um Terminal a montante do Terminal Ro-Ro | 15.00 | | 15.00 |
| | Ligação Ferroviária aos Terminais Graneleiros da Mitrena | 54.00 | 27.00 | 27.00 |
| | Construção da Ponte Cais nº 4 no Porto de Sesimbra | 3.00 | 3.00 | |
| | Reabilitação e reconversão de equipamentos e infraestruturas | 1.70 | 1.70 | |

CONTRIBUTO COMPLEMENTAR

APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A.

APFF – Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Subject:RE: PNI 2030

Date:Sat, 9 Nov 2019 10:32:14 +0000

From:Fatima Lopes Alves

To:csop@csop.pt <csop@csop.pt>

CC:APA-Administração do Porto de Aveiro,SA, Isabel Moura Ramos

Exma. Sra. Doutora Natércia Cabral,

Em resposta ao solicitado no V/ email infra, remeto a informação relativa ao Porto de Aveiro (APA) e Porto da Figueira da Foz (APFF).

A ficha enviada dos projetos da APA , S.A. inscritos no PNI 2030 não se encontra completa e atualizada, devendo contemplar as seguintes alterações:

- 1- A ficha dos projetos incluídos no âmbito do objetivo *“Melhorar a oferta do Porto de Aveiro de modo a permitir a entrada de navios de maior porte e, desse modo, assegurar a sua competitividade junto das cadeias logísticas de transporte do Corredor Atlântico”* não consta da informação recebida. Em anexo se junta a versão completa das 2 fichas/eixos de desenvolvimento do Porto de Aveiro consideradas no PNI 2030;
- 2- Deverá incluir-se no âmbito do objetivo *“Afirmar o Porto de Aveiro enquanto plataforma logística e industrial de referência no Corredor Atlântico”*, o projeto “Construção de Terminal Intermodal na Zona de Atividades Logísticas e Industriais”, o qual é transferido da RCM n.º 175/2019 por adiamento da sua execução e por impossibilidade de ser financiado através do COMPETE 2020,;
- 3- Atualização do valor total do investimento, passando de 113 milhões de euros para **123 milhões de euros**. As alterações estão assinaladas a cor vermelha, no documento anexo.

A ficha enviada relativamente aos projetos da APFF não merece qualquer ajustamento.

Por último, informamos que, o desempenho efetivo dos Portos de Aveiro e Figueira da Foz, no período 2017-2018 face às metas de crescimento no cenário moderado previstas na RCM 175/2017, é o seguinte:

- **Porto de Aveiro:** registou crescimento de **12%** face a meta de crescimento de 8%;
- **Porto da Figueira da Foz:** registou quebra de 2% face a meta de crescimento de 1%.

Com os melhores cumprimentos.

Fátima Lopes Alves

Presidente do Conselho de Administração

CEO | President of the Board



APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tel.: + 351 234 393 333; Email: geral@portodeaveiro.pt

www.portodeaveiro.pt

Este e-mail e quaisquer ficheiros anexos são confidenciais e destinados ao conhecimento e uso exclusivo da pessoa ou entidade a quem são dirigidos. Caso tenha recebido esta comunicação eletrónica indevidamente, agradecemos que não faça uso ou divulgação do mesmo, informe de imediato o remetente e proceda à sua destruição e de eventuais cópias.

De: APA-Administração do Porto de Aveiro,SA

Enviada: 6 de novembro de 2019 16:52

Para: Fatima Lopes Alves

Assunto: FW: PNI 2030

De: Natércia Cabral [<mailto:csop@csop.pt>]

Enviada: quarta-feira, 6 de novembro de 2019 16:14

Para: APA-Administração do Porto de Aveiro,SA

Assunto: PNI 2030

Ex. ma Senhora Presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro

Dra Fátima Lopes Alves

O Conselho Superior de Obras Públicas, por determinação da Tutela, está a proceder à Análise Preliminar do PNI 2030.

Solicita-se assim informação se em relação ao que está previsto há alguma alteração que mereça ser mencionada, tendo presente que se mantém como referência A Estratégia para o Aumento da Competitividade Rede de Portos Comerciais do Continente - horizonte 2026 Solicita-se ainda informação relativa ao crescimento efetivamente verificado, relativamente às metas que constam do documento para crescimento global em cenário moderado.

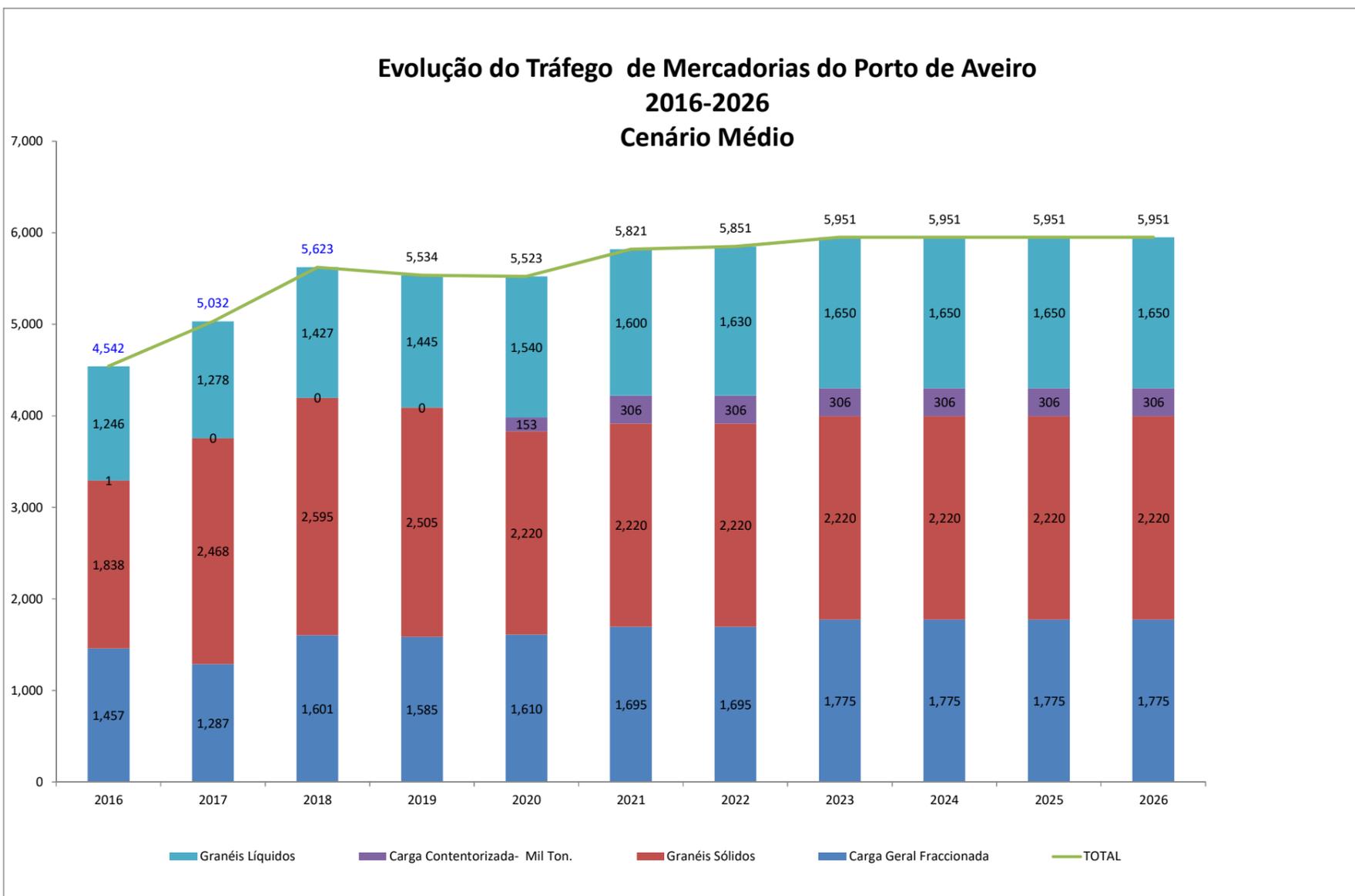
Com os melhores Cumprimentos.

EVOLUÇÃO DE MERCADORIAS (MIL Ton.)

| Terminal | EFETIVO | PROJEÇÃO- CENÁRIO MÉDIO (RCM 175/2017) | | | | | | | | | |
|--|--------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
| TOTAL | 4,542 | 4,645 | 5,020 | 5,259 | 5,523 | 5,821 | 5,851 | 5,951 | 5,951 | 5,951 | 5,951 |
| Taxa de crescimento | -2% | 2% | 8% | 5% | 5% | 5% | 1% | 2% | 0% | 0% | 0% |
| Carga Geral Fraccionada | 1,457 | 1,460 | 1,505 | 1,545 | 1,610 | 1,695 | 1,695 | 1,775 | 1,775 | 1,775 | 1,775 |
| Granéis Sólidos | 1,838 | 1,925 | 2,150 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | 2,220 |
| Carga Contentorizada- Mil Ton. | 1 | 0 | 0 | 64 | 153 | 306 | 306 | 306 | 306 | 306 | 306 |
| Granéis Líquidos | 1,246 | 1,260 | 1,365 | 1,430 | 1,540 | 1,600 | 1,630 | 1,650 | 1,650 | 1,650 | 1,650 |
| Carga Contentorizada- TEUS | | | | | 18,200 | 36,400 | 36,400 | 36,400 | 36,400 | 36,400 | 36,400 |
| Taxa de crescimento 2017-2026 - RCM 175/2017 | | 28% | | | | | | | | | |
| Taxa de crescimento 2017-2018 | | 8% | 375 | | | | | | | | |

| Terminal | EFETIVO | EFETIVO, RCM 175/2017 | | | PROJEÇÃO- CENÁRIO MÉDIO (RCM 175/2017) | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019p | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | |
| TOTAL | 4,542 | 5,032 | 5,623 | 5,534 | 5,523 | 5,821 | 5,851 | 5,951 | 5,951 | 5,951 | 5,951 | |
| Taxa de crescimento | | 11% | 12% | -2% | 0% | 5% | 1% | 2% | 0% | 0% | 0% | |
| Carga Geral Fraccionada | 1,457 | 1,287 | 1,601 | 1,585 | 1,610 | 1,695 | 1,695 | 1,775 | 1,775 | 1,775 | 1,775 | |
| Granéis Sólidos | 1,838 | 2,468 | 2,595 | 2,505 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | 2,220 | |
| Carga Contentorizada- Mil Ton. | 1 | | | | 153 | 306 | 306 | 306 | 306 | 306 | 306 | |
| Granéis Líquidos | 1,246 | 1,278 | 1,427 | 1,445 | 1,540 | 1,600 | 1,630 | 1,650 | 1,650 | 1,650 | 1,650 | |
| Carga Contentorizada- TEUS | | | | | 18,200 | 36,400 | 36,400 | 36,400 | 36,400 | 36,400 | 36,400 | |

Taxas efetivas % Mil Ton.
 Taxa de crescimento 2017-2018 12% 591



EVOLUÇÃO DE MERCADORIAS (MIL Ton.)

| Terminal | EFETIVO | | | PROJEÇÃO - CENÁRIO MÉDIO | | | | | | | | | |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
| TOTAL previsto | 2,152 | 2,002 | 2,076 | 2,100 | 2,125 | 2,155 | 2,185 | 2,360 | 2,510 | 2,560 | 2,710 | 2,935 | 2,935 |
| Taxa de crescimento | 1% | -7% | 4% | 1% | 1% | 1% | 1% | 8% | 6% | 2% | 6% | 8% | 0% |
| Carga Geral Fraccionada | 1,157 | 1,002 | 970 | 980 | 1,000 | 1,025 | 1,050 | 1,100 | 1,150 | 1,200 | 1,300 | 1,350 | 1,350 |
| Carga Contentorizada | 175 | 190 | 206 | 200 | 200 | 200 | 200 | 275 | 325 | 325 | 325 | 400 | 400 |
| Granéis Sólidos | 820 | 798 | 871 | 885 | 885 | 885 | 885 | 935 | 985 | 985 | 1,035 | 1,135 | 1,135 |
| Granéis Líquidos | 0 | 12 | 29 | 35 | 40 | 45 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| Carga Contentorizada- TEUS | 20,868 | 21,349 | 24,690 | 23,448 | 23,448 | 23,448 | 23,448 | 32,241 | 38,103 | 38,103 | 38,103 | 46,896 | 46,896 |

Var. ano vs 2017 25 55 85 260 410 460 610 835 835

Taxa de crescimento 2017-2026 - RCM 175/2017 40%

Taxa de crescimento 2017-2018 1%

| Terminal | EFETIVO | | | EFETIVO, RCM 175/2017 | | | PROJEÇÃO- CENÁRIO MÉDIO (RCM 175/2017) | | | | | | |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019p | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
| Total revisto | 2,152 | 2,002 | 2,076 | 2,057 | 2,020 | 1,954 | 2,185 | 2,360 | 2,510 | 2,560 | 2,710 | 2,935 | 2,935 |
| Taxa de crescimento | 1% | -7% | | -1% | -2% | -3% | 12% | 8% | 6% | 2% | 6% | 8% | 0% |
| Carga Geral Fraccionada | 1,157 | 1,002 | 970 | 994 | 826 | 882 | 1,050 | 1,100 | 1,150 | 1,200 | 1,300 | 1,350 | 1,350 |
| Carga Contentorizada | 175 | 190 | 206 | 188 | 157 | 170 | 200 | 275 | 325 | 325 | 325 | 400 | 400 |
| Granéis Sólidos | 820 | 798 | 871 | 865 | 1,021 | 880 | 885 | 935 | 985 | 985 | 1,035 | 1,135 | 1,135 |
| Granéis Líquidos | 0 | 12 | 29 | 10 | 17 | 22 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| Carga Contentorizada- TEUS | 20,868 | 21,349 | 24,690 | 23,448 | 23,448 | 23,448 | 23,448 | 32,241 | 38,103 | 38,103 | 38,103 | 46,896 | 46,896 |

Var. ano vs 2017 -80 -146 85 260 410 460 610 835 835

Taxas efetivas

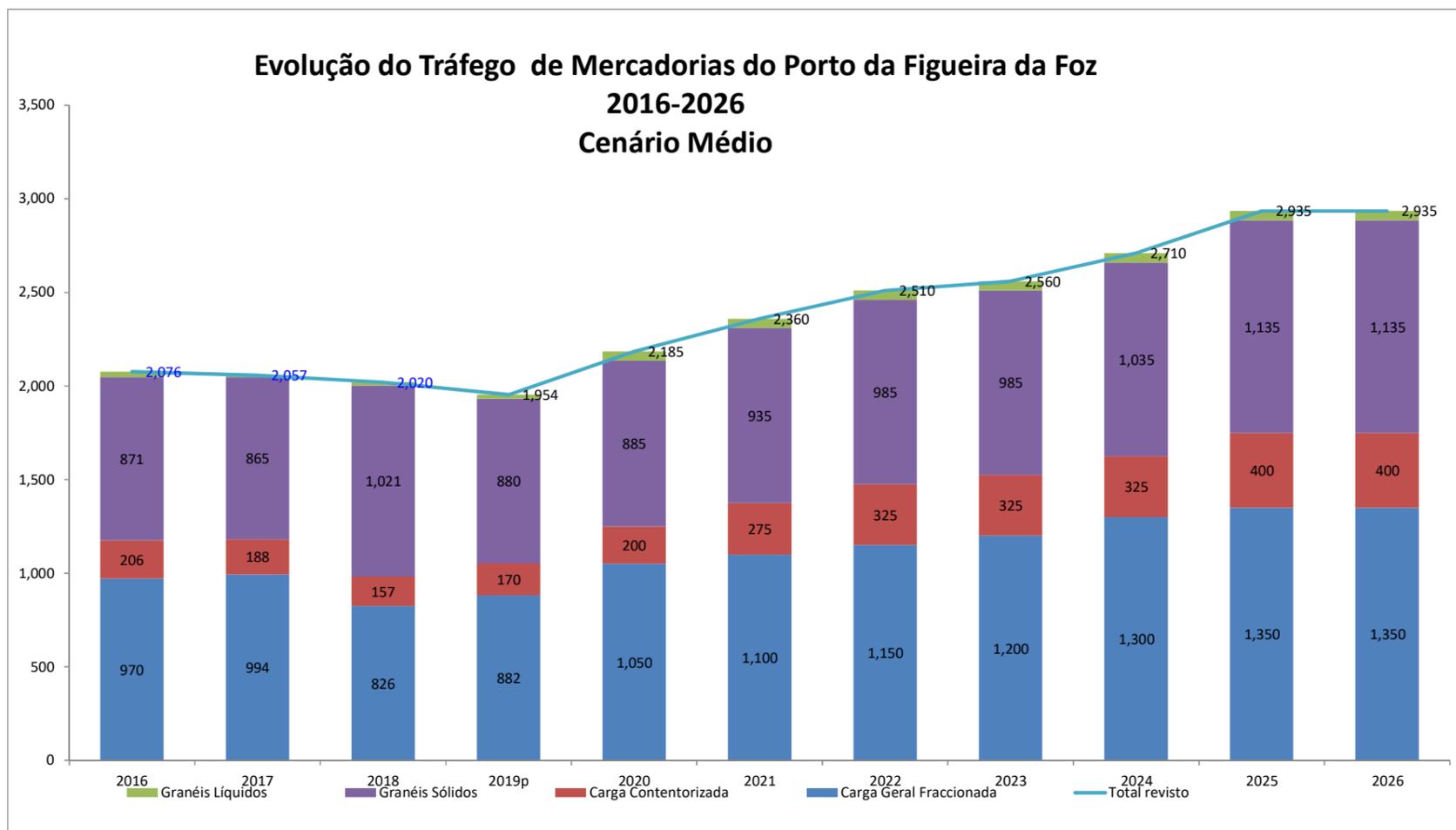
Taxa de crescimento 2017-2026 43%

Taxa de crescimento 2017-2018 -2%

% Mil Ton.

43%

-2% -37



CONTRIBUTO COMPLEMENTAR

APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Subject:FW: PNI 2030

Date:Mon, 11 Nov 2019 15:48:15 +0000

From:Guilhermina Rego

To:csop@csop.pt <csop@csop.pt>

CC:Amelia Castro, Monica Ferraz

Exma. Sra. Dra. Natércia Cabral,

Em resposta ao solicitado por V. Exa remeto em anexo a evolução do movimento real verificado no sistema portuário gerido pela APDL até 2018 e estimativa de fecho de 2019 (ver, por favor, no ficheiro anexo as folhas relativas ao porto de Leixões, ao porto de Viana do Castelo e à Via Navegável do Douro).

Cumprimentos

Guilhermina Rego

Presidente do Conselho de Administração



APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA

Av. da Liberdade | 4450-718 Leça da Palmeira | Portugal

Tel: +351 229 990 700 |

www.apdl.pt

De: Amelia Castro

Enviada: 11 de novembro de 2019 15:10

Para: Guilhermina Rego

Cc: Pedro Azevedo; Sara Marques

Assunto: PNI 2030

Sra. Presidente,

Conforme combinado, junto remetemos ficheiro com informação sobre a evolução do movimento real verificado no sistema portuário gerido pela APDL até 2018 e estimativa de fecho de 2019 (ver, por favor, no ficheiro anexo as folhas relativas ao porto de Leixões, ao porto de Viana do Castelo e à Via Navegável do Douro).

Melhores cumprimentos

Amélia Castro

De: Natércia Cabral [<mailto:csop@csop.pt>]

Enviada: 6 de novembro de 2019 16:01

Para: Monica Ferraz

Assunto: PNI 2030

Ex.ª Senhora Presidente do Conselho de Administração dos Portos do Douro, Leixões, Viana do Castelo, S.A.

Professora Doutora Guilhermina Rêgo

O Conselho Superior de Obras Públicas está a proceder à Análise Preliminar do PNI 2030, conforme determinado pela Tutela.

Solicita-se que nos seja comunicado, se possível até dia 11 de novembro, se, em relação ao que está inscrito, há alguma alteração relevante, que justifique ser mencionada.

Mantendo-se como referência A Estratégia para o Aumento da Competitividade dos Portos, horizonte 2026 (RCM nº17572017).

Solicita-se ainda informação relativamente à evolução real do crescimento, tendo em atenção os valores do crescimento global, em cenário de crescimento moderado, previstos naquele documento estratégico.

Natércia Cabral

CSOP - Conselho Superior de Obras Públicas

Av. do Brasil, 101 1700-066 LISBOA PORTUGAL

Tel: +351 21 844 3300 Fax: +351 21 844 3011

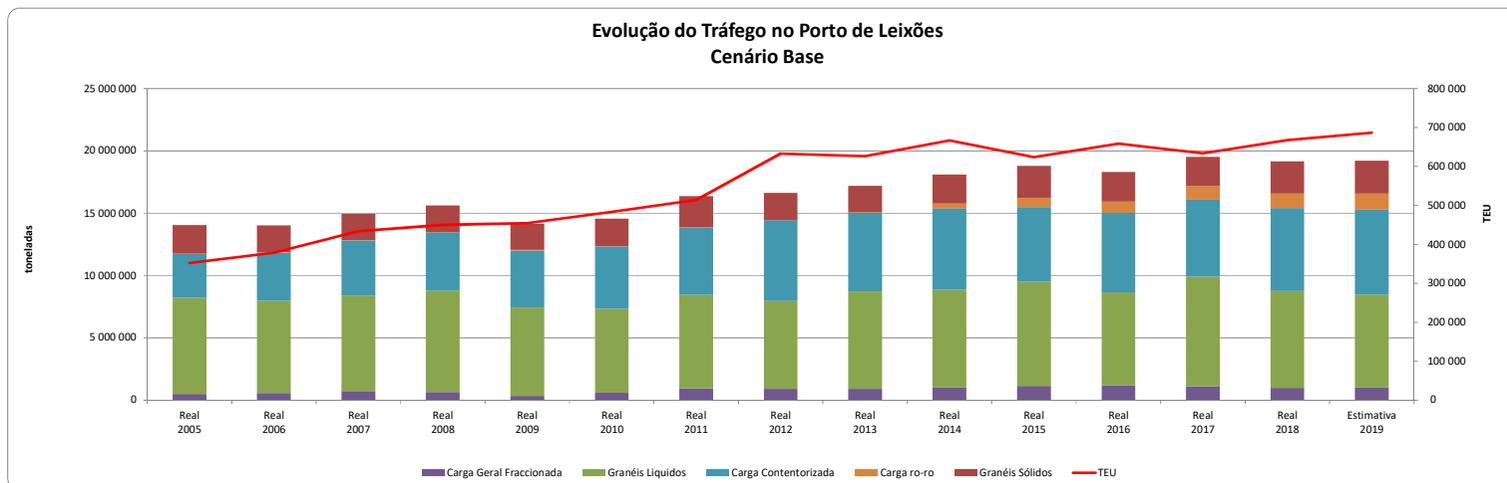
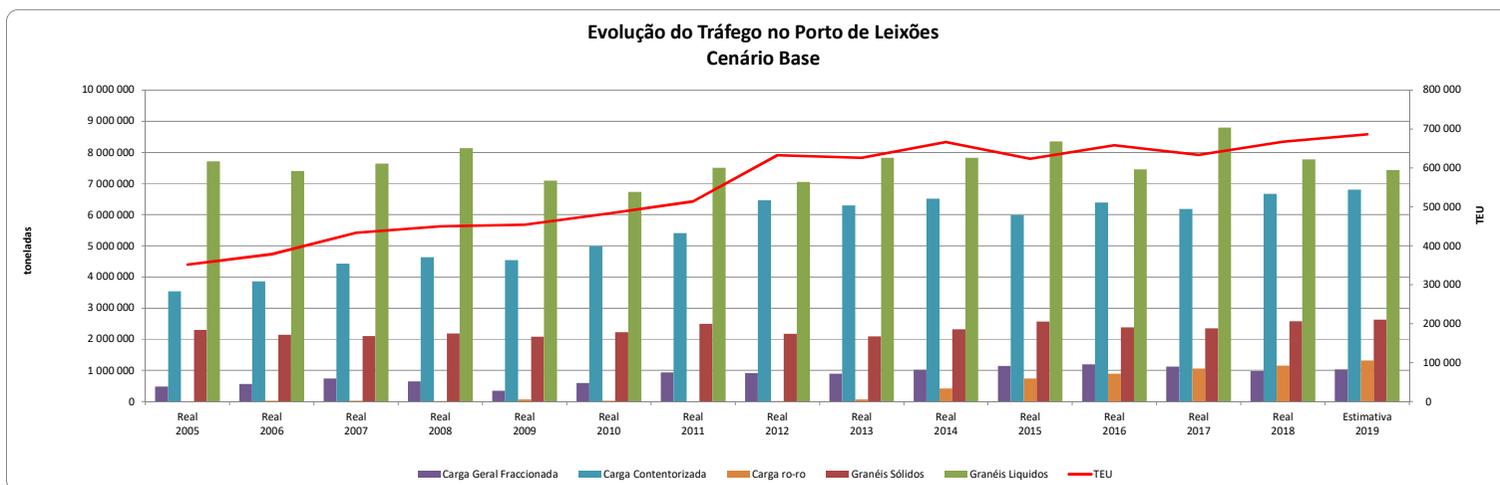
email: csop@csop.pt

<http://www.csop.pt>

Evolução do Tráfego no PORTO DE LEIXÕES

| Tipo de Mercadorias | Unidade | Real 2005 | Real 2006 | Real 2007 | Real 2008 | Real 2009 | Real 2010 | Real 2011 | Real 2012 | Real 2013 | Real 2014 | Real 2015 | Real 2016 | Real 2017 | Real 2018 | Estimativa 2019 |
|-------------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------------|
| Carga Geral | toneladas | 4 035 265 | 4 461 853 | 5 199 574 | 5 302 402 | 4 958 666 | 5 611 705 | 6 353 679 | 7 392 900 | 7 266 602 | 7 952 170 | 7 870 650 | 8 483 737 | 8 366 993 | 8 802 901 | 9 150 735 |
| Carga Geral Fraccionada | toneladas | 487 152 | 569 865 | 740 121 | 647 656 | 345 922 | 596 317 | 934 995 | 916 542 | 895 266 | 1 021 234 | 1 145 744 | 1 197 527 | 1 121 210 | 981 768 | 1 032 105 |
| Carga Contentorizada | toneladas | 3 539 005 | 3 866 366 | 4 426 654 | 4 632 604 | 4 545 689 | 4 992 310 | 5 408 509 | 6 458 462 | 6 295 908 | 6 511 688 | 5 988 471 | 6 383 819 | 6 184 055 | 6 669 707 | 6 805 239 |
| Carga ro-ro | toneladas | 9 108 | 25 622 | 32 799 | 22 143 | 67 054 | 23 078 | 10 176 | 17 895 | 75 429 | 419 247 | 736 435 | 902 391 | 1 061 728 | 1 151 426 | 1 313 391 |
| Granéis Sólidos | toneladas | 2 302 441 | 2 150 199 | 2 106 289 | 2 191 051 | 2 085 842 | 2 235 331 | 2 503 331 | 2 174 271 | 2 095 361 | 2 323 230 | 2 567 999 | 2 381 202 | 2 353 181 | 2 578 235 | 2 627 482 |
| Granéis Líquidos | toneladas | 7 713 004 | 7 404 130 | 7 642 622 | 8 141 646 | 7 094 026 | 6 729 718 | 7 506 449 | 7 047 615 | 7 824 513 | 7 827 684 | 8 352 890 | 7 449 890 | 8 795 842 | 7 774 998 | 7 436 230 |
| Total | toneladas | 14 050 710 | 14 016 182 | 14 948 486 | 15 635 100 | 14 138 533 | 14 576 798 | 16 363 459 | 16 614 785 | 17 186 476 | 18 103 084 | 18 791 539 | 18 314 829 | 19 516 016 | 19 156 135 | 19 214 448 |
| TEU | TEU | 352 002 | 378 387 | 433 486 | 450 029 | 454 503 | 483 154 | 514 088 | 632 673 | 626 195 | 666 689 | 623 758 | 658 361 | 633 637 | 667 505 | 686 575 |

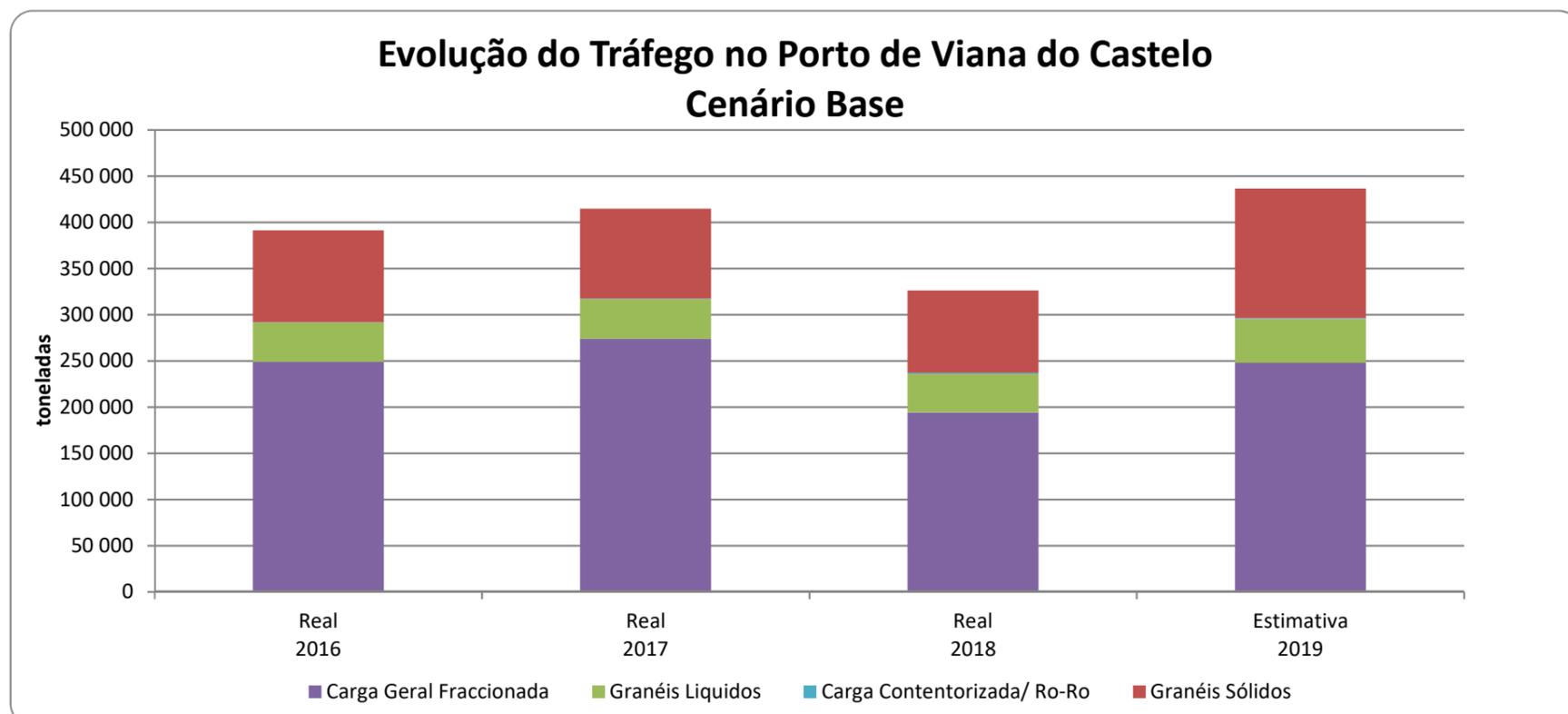
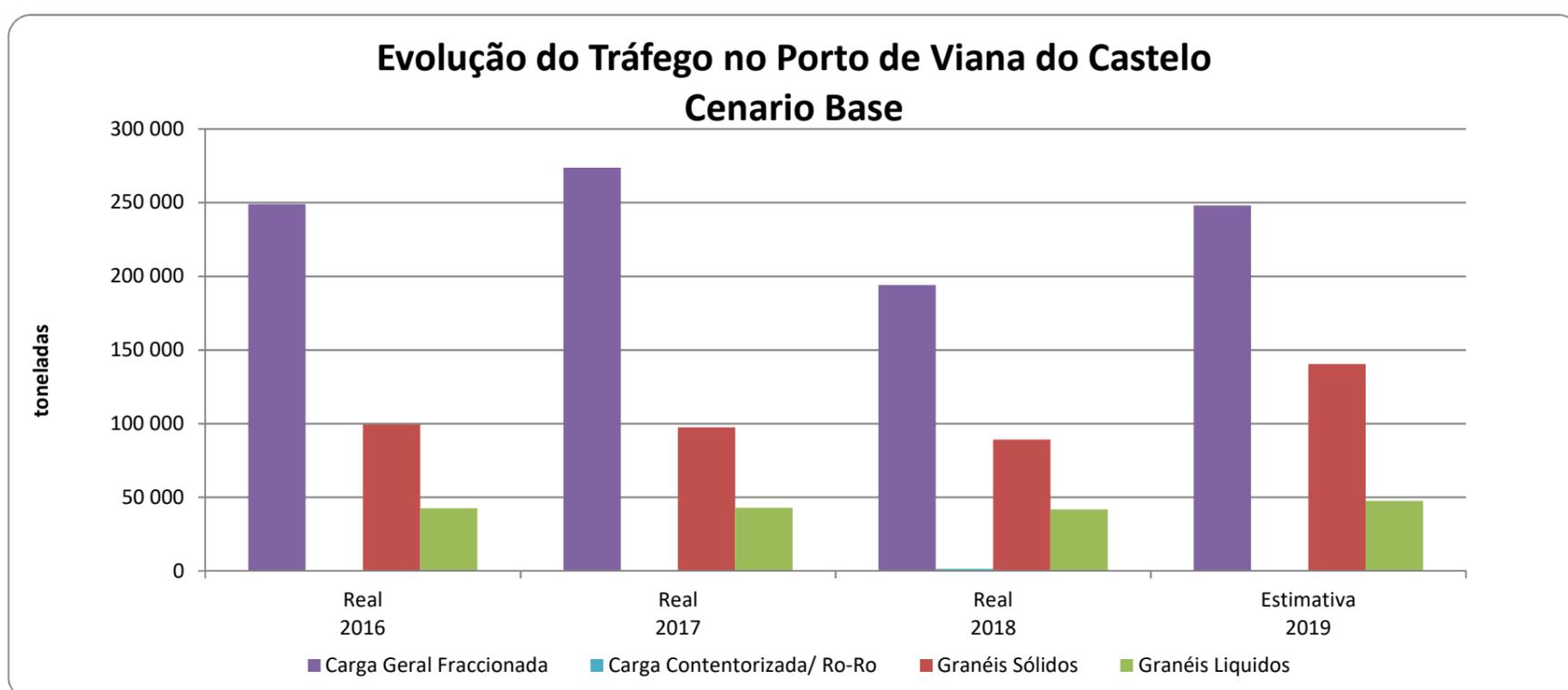
Pressupostos: 2005-2018: valores reais / 2019: Estimativa de fecho



Evolução do Tráfego no PORTO DE VIANA DO CASTELO

| Tipo de Mercadorias | Unidade | Real 2016 | Real 2017 | Real 2018 | Estimativa 2019 |
|-----------------------------|-----------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Carga Geral | toneladas | 249 270 | 274 436 | 195 404 | 248 673 |
| Carga Geral Fraccionada | toneladas | 248 938 | 273 725 | 194 043 | 248 000 |
| Carga Contentorizada/ Ro-Ro | toneladas | 332 | 711 | 1 361 | 673 |
| Granéis Sólidos | toneladas | 99 505 | 97 424 | 89 136 | 140 366 |
| Granéis Líquidos | toneladas | 42 498 | 42 954 | 41 784 | 47 432 |
| Total | toneladas | 391 274 | 414 815 | 326 325 | 436 471 |

Pressupostos: 2005-2018: valores reais / 2019: Estimativa de fecho

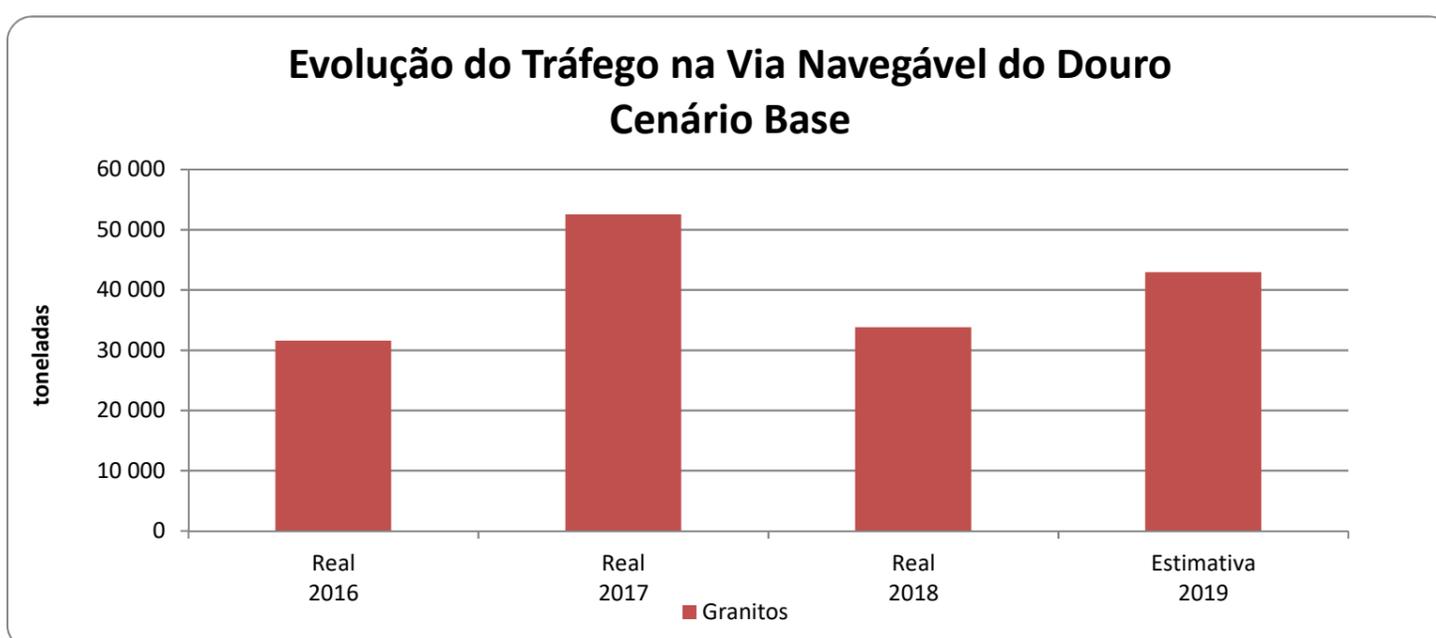




Evolução do Tráfego na VIA NAVEGÁVEL DO DOURO

| Tipo de Mercadorias | Unidade | Real 2016 | Real 2017 | Real 2018 | Estimativa 2019 |
|---------------------|-----------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| Granitos | toneladas | 31 557 | 52 538 | 33 829 | 42 966 |
| Total | toneladas | 31 557 | 52 538 | 33 829 | 42 966 |

Pressupostos: 2005-2018: valores reais / 2019: Estimativa de fecho



CONTRIBUTO COMPLEMENTAR

APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.

Subject:PNI 2030

Date:Mon, 4 Nov 2019 19:30:51 +0000

From:José Luis Cacho

To:csop@csop.pt <csop@csop.pt>

CC:Fernanda da Luz Albino, Duarte Lynce Faria

Exma. Senhora Presidente do Conselho Superior de Obras Públicas, Eng^a Natércia Cabral,

Em resposta ao vosso pedido e relativamente aos projetos da APS inscritos no PNI 2030, informamos que em 26/10/2018 foram enviadas ao Gabinete da Ministra do Mar as fichas dos investimentos propostos para o porto de Sines, no horizonte 2020-2030. Posteriormente, em 22/11/2018, foram também enviados os impactos socioeconómicos e ambientais dos referidos investimentos. Das referidas fichas constavam projetos da responsabilidade direta da APS, identificados no planeamento físico do potencial de expansão portuária de Sines, bem como outros projetos relacionados com o desenvolvimento portuário do GNL, a desenvolver por concessionários ou operadores instalados ou a instalar em Sines, não constituindo investimento da autoridade portuária.

Em janeiro de 2019 foi aprovado, e publicado no Portal do Governo, o PNI 2030 no qual se encontram contemplados todos os projetos da responsabilidade da APS que foram propostos.

No entanto, face à circunstância do projeto de “Melhoria das Acessibilidades Marítimas de Portimão” não vir a ser executado no atual período de programação, dado que poderá não ter a DIA emitida nem o visto do Tribunal de Contas até ao final do corrente ano, ficando assim prejudicada a aprovação da respetiva candidatura ao COMPETE 2020, seria importante providenciar inscrição deste projeto no PNI 2030 para garantir a possibilidade de poder ser contemplado no próximo quadro de apoio comunitário.

Agradecendo a atenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

José Luis Cacho

Presidente do Conselho de Administração

CEO



Apartado 16, EC Sines, 7521-953 Sines, Portugal
+351 269 860 600 // F +351 269 860 690
geral@apsinesalgarve.pt // www.apsinesalgarve.pt

PORTS OF SINES AND ALGARVE AUTHORITY

As informações enviadas podem conter dados pessoais, o tratamento dos mesmos está condicionado ao previsto na legislação sobre Proteção de Dados e devem ser assegurados requisitos de segurança no seu manuseamento/processamento e na sua conservação/destruição.

The sent information might include personal data, which must be handled according to the Data Protection Law while the safety requirements concerning its handling/processing and preservation/disposal must be assured.

[Aviso Legal sobre Privacidade e Confidencialidade / Legal Notice on Privacy and Confidentiality](#)

Imprima, apenas, se estritamente necessário / Print only if extremely necessary

Subject:Acessibilidades Rodoviárias e Ferroviárias a Sines

Date:Tue, 26 May 2020 19:55:54 +0000

From:José Luis Cacho

To:csop@csop.pt <csop@csop.pt>

Exma. Senhora Presidente do CSOP, Eng^a Natércia Cabral,

No seguimento da nossa conversa, envio-lhe em anexo uma nota com o ponto de situação dos investimentos nas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias a Sines.

Obrigado

Com os melhores cumprimentos,

José Luis Cacho

Presidente do Conselho de Administração

CEO



Apartado 16, EC Sines, 7521-953 Sines, Portugal
+351 269 860 600 // F +351 269 860 690
geral@apsinesalgarve.pt // www.apsinesalgarve.pt

PORTS OF SINES AND ALGARVE AUTHORITY

As informações enviadas podem conter dados pessoais, o tratamento dos mesmos está condicionado ao previsto na legislação sobre Proteção de Dados e devem ser assegurados requisitos de segurança no seu manuseamento/processamento e na sua conservação/destruição.

The sent information might include personal data, which must be handled according to the Data Protection Law while the safety requirements concerning its handling/processing and preservation/disposal must be assured.

[Aviso Legal sobre Privacidade e Confidencialidade / Legal Notice on Privacy and Confidentiality](#)

Imprima, apenas, se estritamente necessário / Print only if extremely necessary

Acessibilidades Rodoviárias e Ferrovárias a Sines

Objetivos específicos no curto prazo:

- a) Duplicação do IC33 no troço entre a A26 (Santiago do Cacém / Sines) e a A2 (portagem Grândola - Norte)**
- b) Ferrovia - Construção do ramal Sines - Grândola**

1. Apresentação

Pretende-se com o presente documento apresentar um ponto de situação dos investimentos públicos nas acessibilidades ferroviárias e rodoviárias de ligação ao porto de Sines e propor um conjunto de recomendações no sentido de adequar o cronograma de execução destes investimentos à calendarização dos investimentos privados (mais de 2 mil milhões de euros) e públicos (100 M€) que se vão concretizar nos próximos cinco anos e ao crescimento do porto, tendo em conta os dados dos últimos anos e as projeções para os próximos anos.

Com este objetivo, realizou-se uma reunião no passado dia 16-04-2020 com a presença de representantes das Infraestruturas de Portugal, IP (a seguir designado por IP) - na sua qualidade de responsável pela infraestrutura rodoviária e ferroviária – e que contou com a participação da Câmara Municipal de Sines, da AICEP Global Parques, das empresas industriais de Sines, da PSA (Terminal XXI) e da APS.

Nessa ocasião, a IP fez um ponto de situação dos projetos ferroviário e rodoviário de ligação a Sines, tendo-nos informado do seguinte:

- Relativamente ao ramal ferroviário Sines – Ermidas, a obra estará concluída até final de 2023;
- Quanto ao projeto ferroviário Sines – Grândola, está inscrito no PNI 2030, prevendo-se execução em 2026/2027;
- Quanto à acessibilidade rodoviária de ligação de Sines à A2, está prevista no PNI 2030 com um montante de 130 M€ de investimento e, para a concretização deste objetivo, a IP tem a intenção de avançar com a duplicação do IC33, o que foi consensual entre todas as entidades presentes na reunião.

Relativamente à ferrovia as entidades presentes pediram mais uma vez ao IP para avançar já com os estudos do projeto Sines-Grândola, lembrando os problemas anteriores com este projeto. Esta preocupação também foi manifestada recentemente pelo CSOP aconselhando a sua antecipação para 2021-2025.

Acresce, ainda, que este projeto é indispensável para garantir a fluidez de acesso à linha do Sul numa dupla perspetiva: respondendo ao aumento substancial do tráfego contentorizado para o “*hinterland*” (que poderá atingir 2 milhões de TEU no final da década), diversificando as linhas e permitindo, sem duplicação da tração, comboios de 750 metros; e, em simultâneo, constituindo uma linha alternativa sempre que exista algum impedimento físico em alguma delas.

Para a rodovia, as entidades presentes saudaram vivamente esta nova abordagem da IP de ligação de Sines à A2, duplicando o IC33, solicitando a urgência deste projeto avançar justificado pelo crescimento exponencial do tráfego de veículos pesados nos últimos anos, com um número significativo de cargas perigosas.

De referir que a realização deste projeto, implica uma redução significativa do valor de 130 M€ previsto no PNI 2030, estimando-se um custo final entre 50 a 65 M€.

Esta opção da duplicação traria a vantagem de se aproveitar um troço de 15 km da obra da A26 já iniciado e que se pode concluir rapidamente (entre Relvas Verdes e o Roncão, com as expropriações, a movimentação de terras e algumas pequenas passagens aéreas já executadas ou em fase muito avançada de execução), com um custo na ordem dos 10 a 15 M€.

Dado tratar-se dum troço de 15 kms que tem em boa parte, um declive acentuado, melhoraria substancialmente a circulação e a segurança rodoviária no IC33, tendo ainda em conta que, no subtroço com maior declive, já existem terceiras vias de ultrapassagem.

2. Conclusões

Em face do exposto, considera-se indispensável adequar as acessibilidades terrestres (ferroviárias e rodoviárias) ao porto de Sines aos previsíveis investimentos privados e públicos previstos (num valor superior a 2.000 milhões de €), propondo-se a seguinte calendarização:

- Lançamento em junho/julho de 2020 do projeto ferroviário Sines-Grândola, recomendando-se, igualmente e dadas as dificuldades havidas no passado, que se avalie a possibilidade de estudar um novo traçado ferroviário que utilize parte do corredor da A26 já existente e expropriado entre Roncão e o nó rodoviário da A2 Grândola Sul, com o objetivo de cumprir a execução da obra até 2025;

- Lançamento, em junho de 2020, do projeto de execução rodoviário do troço do IC33, entre Relvas Verdes e Roncão, numa extensão aprox. de 15 km (trata-se da revisão do projeto deste troço da A26) e lançamento do concurso para a execução desta obra no 1º semestre de 2021;

- Lançamento em junho de 2020 do projeto de execução do alargamento do IC33 para perfil de autoestrada entre Roncão e a portagem A2 - Grândola Norte, numa extensão aprox. de 22 km e lançamento do concurso para a execução da obra no 1º semestre de 2022.

Sines, 25 de Maio de 2020